

FEBRE AMARELA

Gabriel Santos oliveira Messeder; Irislane Rodrigues; Nayara Izabel Silva, Sabrina Ramalho; Samara Goncalves Lima Martins

Resumo

A febre amarela é uma arbovirose que surgiu meados do século XVII e desde então se tornou um problema de saúde pública principalmente em regiões tropicais por se dar como principal vetor o mosquito *aedes aegypti*. Contudo tem se a vacinação a qual trouxe controle dos casos sendo até extinto em algumas regiões. Sendo a enfermagem porta de entrada dos serviços em saúde cabendo assim promover por meio da sistematização da assistência de enfermagem a efetivação da prevenção e controle da febre amarela buscando assim a erradicação de casos. **Metodologia:** o presente estudo se deu por revisão de literatura do banco de dados da Biblioteca virtual de saúde (BVS), Scientific Electronic library online (SCIELO) e base de dados Medline (PUBMED), com artigos científicos publicados entre 2018 a 2023 com os descritores chaves “febre amarela”, “enfermagem”, buscando estudos que trouxesse de forma clara e concisa a certa da febre amarela e o papel do enfermeiro.

Palavras-chave: febre amarela; enfermagem; vacinação.

INTRODUÇÃO:

A organização mundial de saúde (OMS) define a febre amarela como sendo uma arbovirose transmitida pela picada de mosquito infectado, com sintomatologia comum a outras arbovirose como, febre, dor no corpo, diarreia e vomito. (GAVA C. ET AL. 2022, apud, OMS)

Erradicada no Brasil desde 1942 a febre amarela teve reemergencia de casos nos anos de 2015 e 2016 principalmente na região sudeste causada pela picada do mosquito *aedes aegypti* tendo como principal hospedeiro os primatas, e desde então trouxe grande desafio a saúde pública, principalmente com a reincidência de casos no ano de 2020 com milhares de mortes principalmente em áreas de baixa cobertura vacinal contra a febre amarela. (GIOVANETTI M. ET AL 2023)

Com a reemergencia de casos de febre amarela requer vigilância e controle dos casos, sendo complexa por envolver principalmente vigilâncias em distintas áreas como, vigilância epidemiológica e vigilância em imunização o que caracteriza a única forma de prevenir a febre amarela em humanos o que torna complexo e difícil controle por nem sempre ser factível manter cobertura vacinal 100% em todas as regiões devido à dificuldade em acessar toda população. (CASALI TF. ET AL 2019)

Diante dos estudos apresentados tal revisão objetivou-se elucidar de forma clara e objetiva a febre amarela bem como a prevalência mesmo após erradicação e a vacinação como meio de maior efetivação na prevenção. Tendo como questões norteadoras; qual papel do enfermeiro na prevenção da febre amarela? Principais diagnósticos de enfermagem?

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A febre amarela é uma arbovirose endêmica em regiões tropicais de clima quente e úmido, com um período de incubação que varia entre 2 a 9 dias podendo evoluir a sintomas leves com febre, dor no corpo, diarreia, vômitos, mal-estar geral, a manifestações graves como hemorragias levando a óbito nesses casos. (PETRAGLIA TCMB ET AL 2020)

Apesar de já ter sido erradicada a febre amarela ainda consiste em uma grade problemática a saúde pública devido sua reincidência nos últimos anos e principalmente por sua alta letalidade e complicações como insuficiência hepática e renal devendo ao fato de não haver tratamento específico tendo apenas controle para sintomatologia, e a vacinação como único meio efetivo na prevenção contra a febre amarela e monitorização dos casos de infecção pelo mosquito aedes aegypti. (CASALI TF.ET AL 2019)

O programa nacional de imunização preconiza e recomenda que a vacinação contra febre amarela seja feita a primeira dose dos 9 meses e aos 4 anos 11 meses e 29 dias 1 dose de reforço, após os 5 anos administrar 1 dose de reforço com intervalo mínimo de 30 dias. Entre 5 anos a 59 anos nunca vacinados ou sem comprovação realizar 1 dose. Acima de 60 anos considerar risco da doença e reações vacinais em decorrência da idade. Em gestante a vacinação é contraindicada. (BRASIL 2023)

Tendo em vista a vacinação como única forma efetiva contra a febre amarela cabe a atenção primária a saúde (APS), tendo como principal protagonista a equipe de enfermagem cabe aos mesmo munidos da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a implementação de medidas preventivas e controle para erradicação da febre amarela através da cobertura vacinal. (COSTA RA 2020) (NANDA)

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO:

- Promover campanhas de educação em saúde conscientizando sobre a febre amarela.
- Conscientizar a importância da vacinação.
- Intensificar o controle vacinal através de busca ativas na população alvo. (Crianças de 9 meses ou não vacinados até 59 anos)
- Facilitar o acesso da população a vacinação com horários de atendimento ampliado.
- Realizar avaliação da situação vacinal nas escolas.
- Alertar população as formas de transmissão em humanos através do mosquito aedes aegypti.
- Conscientizar sobre o uso de repelentes.

Nanda	Nic	Noc
-------	-----	-----

Dor aguda	-Aplicar escala de dor para avaliar nível da dor antes e 30 após administração de analgésicos; -Utilizar métodos farmacológicos e não farmacológicos como massagens terapêuticas comprimindo pontos de tensão;	Satisfação do cliente; controle da dor.
Hipertermia	-Aplicação de calor/frio. -Aplicar tecido umedecido na pele para aumentar a sensação de frio; -Administrar antitérmicos conforme prescrito, se tax <37,5°C. -Manter ambiente com boa ventilação.	Termorregulação; Atingir temperatura corporal entre 36,5° a 37°C.
Conhecimento deficiente	-Avaliar o nível de conhecimento acerca da doença. -Discutir possíveis mudanças do estilo de vida para promover melhorias na saúde. -Facilitação da aprendizagem; proporcionar um ambiente propício a aprendizagem. -Apresentar informações de forma estimulante.	Satisfação do cliente; conhecimento da doença.

Nanda nic-noc2018.

CONCLUSÃO:

Considerando a reemergência da febre amarela mesmo após erradicação e tendo como efetivação a prevenção com a vacinação cabe as políticas públicas promover campanhas vacinais, para reavaliação da situação vacinal afim de que atinja as coberturas vacinais ideal para que possa chegar a erradicação efetiva da febre amarela e o enfermeiro atuante na atenção primária a saúde requer conhecimento para manejo vacinal e realizar busca ativa, promover e facilitar o acesso da população a sala de vacina.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL. Programa Nacional de Imunizações: **Calendário Nacional de Vacinação/2020/PNI/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CASALI TF et al. Análises das características epidemiológicas da febre amarela em um estado da região sudeste do Brasil. **rev. Electronica enfermeira actual en Costa Rica** 2019 ISSN 1409 4568 DOI 10.15517/revenf. V0iNo. 37.36078 acessos em 15/10/2023.

COSTA RA et al. A educação para saúde realizada por enfermeiros acerca das arboviroses no Brasil. **Saúde coletiva** 2020n53. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i53p2560-2575> acesso em 15/10/2023.

GAVA C et al. prevenção e controle da febre amarela: avaliação de ações de vigilância em área indene no Brasil. **Cad. Saúde Pública** 2022; 38(1): e521 doi:10.1590/0102-311X00000521.

GIOVANETTI M et al. A epidemiologia genômica revela a dinâmica e o corredor espacial por trás do surto do vírus da febre amarela no sul do Brasil. **Ciência**. Av. 9, eadg9204 (2023). DOI: 10.1126/sciadv. Adg9204

JOHNSON M. et al. Ligações **NANDA - NOC - NIC**: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3 eds. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

NANDA-I Diagnósticos de Enfermagem: definições e classificação 2021-2023 **Nanda I**. Porto Alegre: Artmed. Acesso em: 02 out. 2023., 2021

PETRAGLIA TCMB et al. Falhas vacinais; avaliando vacinas febre amarela, sarampo, varicela e caxumba. **Cad. Saúde Pública** 2020; 36 Sup. 2: e8520. Doi: 10.1590/0102-311X00008520 acesso em 15/10/2023.